



OS 10 ANOS DO HARMONIC FLUTE ENSEMBLE

Bruno Soares Nogueira (Universidade Estadual de Maringá)¹

Rafaela Motta (Universidade Estadual de Maringá)²

Bernhard Fuchs (Universidade Estadual de Maringá)³

ra118522@uem.br

Resumo: Este resumo expandido tem como objetivo apresentar um breve histórico de algumas das diversas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Harmonic Flute Ensemble da Universidade Estadual de Maringá, mostradas ao público em espaços culturais nos municípios de Maringá e região ao longo da última década. O projeto a nível de extensão universitária iniciou-se no ano de 2014 pautado nos objetivos do desenvolvimento sustentável em vigência na Agenda 30 da ONU que visam garantir educação de qualidade para todos até o ano de 2030 e nos princípios norteadores da Resolução n.º 033/2017- CEP e na Constituição Federal de 1988, no Artigo 207. Em busca de alcançar os ODS, esses documentos normatizam que a Universidade e os projetos de extensão devem estar ligados pela indissociabilidade entre a pesquisa, ensino e extensão. São referenciais teóricos deste trabalhos os autores Josiane Roberta Krebs, João Henrique de Sousa Santos, Bianca Ferreira Rocha e Kátia Tomagnini Passaglio

Palavras-chave: Flauta doce; Histórico; Ensemble; Extensão universitária; Música.

¹ Bruno Soares Nogueira é acadêmico do quarto período do curso de licenciatura em música da Uem habilitação educação musical.

² Rafaela Motta é acadêmica do terceiro período do curso de composição musical da UEM

³ Bernhard Fuchs, docente do Departamento de Música e Artes Cênicas, DMC.



Introdução

O Harmonic (HFE) é um grupo camerístico voltado à prática coletiva do repertório de flauta doce contemplado pela Universidade Estadual de Maringá como projeto de extensão universitária no ano de 2014 e, desde então, conta com a participação de acadêmicos do curso de Música, alunos do Curso Técnico e convidados. Sob a coordenação do professor Me. Bernhard Fuchs, o projeto iniciou na Escola de Música e, atualmente, é vinculado ao Departamento de Música e Artes Cênicas - DMC. Conta com a participação de 7 integrantes, além do coordenador do projeto. Os acadêmicos que integram o projeto são: Bruno Soares Nogueira, Milagros Isabel, Rafaela Motta, Harrison Rodrigues Oreste (do curso de Música); Carlos Daniel Moresqui Caetano (do curso de Pedagogia), e Wellington Tangi (egresso do Curso de Música). O grupo possui uma flauta doce soprano, duas contraltos, duas tenores, uma baixo e um pianista. Os objetivos são: a interpretação de repertório histórico e contemporâneo, escrito para quarteto de flautas ou adaptações, com e sem acompanhamento harmônico, como alaúde, cravo ou piano.

Segundo Santos, Rocha e Passaglio (2016), a extensão visa promover uma troca de conhecimentos entre comunidade acadêmica e sociedade, possibilitando modificações e devolutivas apresentadas por meio de encontros promovidos entre a universidade e comunidade externa.⁴ Nota-se que o HFE tem promovido positivas modificações no cenário cultural regional por meio de recitais e de apresentações musicais em diversos palcos da cidade de Maringá e região.

Para a preparação destes eventos, atentou-se à escolha de um repertório adequado para esta formação instrumental e foram realizados estudos individuais e ensaios coletivos. Por meio destas ações alcançamos a tríade ensino, pesquisa e extensão das Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, como previsto na Constituição Federal de 1988, no Art. 207, bem como disposto na Lei nº 11.892/2008, que legaliza as IFs (KREBS, 2022). Mais especificamente, o projeto corrobora na concretização da Meta 12.7 do

⁴ A extensão, em seus pressupostos, visa promover uma troca de conhecimentos com a comunidade, possibilitando que ambas as partes saiam modificadas do encontro promovido entre a universidade e a comunidade externa..



Plano Nacional de Educação (2014-2024), que exige que o corpo discente integre 10% das suas atividades em projeto de extensão universitária.

A Organização das Nações Unidas propôs algumas metas com objetivos a serem contemplados a nível mundial até o ano de 2030. Tendo em vista o 4º Objetivo⁵, o HFE atua no desenvolvimento educacional dos seus participantes, assegurando que este seja inclusivo, equitativo e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos, visando capacitar os participantes para o desenvolvimento de sua atuação profissional no campo da música, enquanto músicos instrumentistas e docentes.

Atividades Desenvolvidas pelo HFE

O Harmonic Flute Ensemble, em seu primeiro ano de atividades, apresentou-se na ‘Semana da Criança’ do Hospital Universitário Regional de Maringá, participou dos eventos ‘Arte Vindo - Arte Vendo’, ‘Recitais Scherzo’, e de apresentações em comemoração dos 35 anos da Escola de Música entre outros.

No ano de 2015, o Ensemble esteve no 1º Curso Internacional de Flautistas de Bauru (Sp), onde teve oportunidade de apresentar-se numa intervenção artística e num masterclass. Realizou intercâmbio com outros flautistas e professores. Ainda neste ano o Harmonic Flute publicou painel no Fórum de Extensão e Cultura da UEM.

Em 2016 o HFE participou do II Curso Internacional de Flautistas de Bauru com o flautista Juliano de Arruda Campos,

Em 2017, os integrantes Harmonic participaram de atividades sob orientação de Elimar Plínio Machado, da divisão de Música Historicamente Informada da Casa de Cultura da Universidade Estadual de Londrina. Elimar ministrou o curso “Sobre a Música Historicamente Informada e suas utilidades no fazer musical atual”. Além disso, o Harmonic Flute Ensemble participou do recital de fim de ano da Escola de Música realizado no

⁵ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



anfiteatro da FADEC Uem⁶ em 28/11/2017, reunindo os alunos da flauta doce do Curso Técnico e da extensão.

No ano de 2018, o HFE recebeu alunos do Curso Técnico, sendo estes: Ana Carolina, Carlos Daniel e Bruno Nogueira. Esta recepção ocorreu devido à saída dos primeiros integrantes do grupo: Bruna Williena, Scott Collie, Paulo Costa e Guilherme Sanches. Assim, o grupo foi composto por Carlos Daniel (Flauta Soprano), Bruno Nogueira (Flauta Contralto), Ana Carolina Ambrósio (Flauta Tenor) e Bernhard Fuchs (Flauta Baixo). O professor Hideraldo Luis Grosso assumiu a coordenação do projeto (01/05/2018), atuando também como continuísta. Deste modo, foi possível dar continuidade às atividades permitindo apresentar-se no V International Meeting of Biosciences and Physiopathology, no IX Simpósio de Biociências Aplicadas à Farmácia no Bloco do PDE, nas Semanas comemorativas do HU, e do recital de Formatura do Curso Técnico da Escola de Música (2018).

No ano de 2019 o grupo participou da “Mostra de Estudos” da Escola de Música da UEM, apresentou-se a convite do EAEX 2019, participou da Semana da Criança no Colégio Platão, da série de concertos nomeados “Escola de Música no Calil Haddad”, e do “Convite à Música”, no Teatro Barracão. Em outubro do mesmo ano, o Harmonic participou de uma *master class* com a flautista brasileira Cecília Peçanha, atuante na Bélgica.

Entre os anos de 2020 e 2021 em razão da pandemia do COVID 19, os ensaios ficaram suspensos.

No ano de 2022, houve troca na coordenação (06/06/2022), com o professor Bernhard assumindo os trabalhos novamente. Na ocasião, Rafaela Motta começou a participar do HFE enquanto Ana Carolina desligou-se. O Ensemble foi convidado a realizar um concerto na Temporada do Cine Teatro Ouro Verde em comemoração ao 27º aniversário do núcleo de música historicamente informada da Universidade Estadual de Londrina em 22/10/22. Na ocasião a seguinte formação: na flauta soprano, Carlos Daniel; na contralto, Bruno Soares; na tenor, Rafaela Motta; na baixo, Bernhard Fuchs; no cravo, pianista convidado Luis Cioffi.

⁶ Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico



Tivemos também participação especial de Elimar Plínio Machado (da UEL), na viola da gamba.

No ano de 2023, o HFE participou do lançamento do Mês da Música em 01/08 na Câmara Municipal de Maringá e apresentou um artigo no 6º EAEX da UEM intitulado “Relato de Experiência de Duas Atividades Notáveis Desenvolvidas pelo Harmonic Flute Ensemble”. No mesmo evento realizou também uma mostra cultural. O grupo participou de dois concertos on-line da VII Maratona Flauta e Fole de Londrina.

Neste ano de 2024, o Harmonic recebeu novos integrantes: os acadêmicos Milagros (flautista) e Harrison (pianista) e o egresso Wellington Tangi. Apresentou-se no I Congresso de Performance em Música da UEM. No mês de julho, realizou um concerto no Cine Teatro Ouro Verde em Londrina: Para Tocar, Cantar e Dançar - Música Renascentista.

Considerações

O Harmonic Flute, há 10 anos vem contribuindo para a formação de profissionais na área da música. Todos aqueles que passaram pelo projeto, hoje estão atuando em escolas de iniciativa pública e privada, projetos sociais, empreendimentos próprios, meios culturais e outros, de sorte que o HFE continua cumprindo com seu papel e demandas enquanto projeto extensionista e promotor de cultura, além de colaborar para o alcance dos objetivos da ONU para 2030.

Referências

SANTOS, João Henrique, ROCHA, Bianca Ferreira, PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. **Extensão universitária e formação no Ensino Superior**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 28 maio 2016.

KREBS, Josiane Roberta. **Extensão universitária no Brasil: conceitos, políticas e contradições**. +E: **Revista de Extensión Universitaria**, Universidad Nacional del Litoral Argentina, v. 12, p. 1-8, 2022.

ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 24 de julho de 2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. **Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão. Resolução nº 033/2017 - CEP.** Regulamento para o desenvolvimento de projeto de Extensão na Universidade Estadual de Maringá, 2017.